

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Aclamação de João III**

Outro romance de Gil Vicente que fez quando foi levantado por rei el rei dom João o terceiro de gloriosa memória. 255b

Dezanove de Dezembro perto era do Natal na cidade de Lixboa mui nobre e sempre leal foi levantado por rei	5	
dos reinos de Portugal o príncipe dom João príncipe angelical. Saiu nũa faca branca parecia de cristal	10	
guarnecida de maneira que nam se viu sua igual. Opa leva roçagante toda fio d'ouro tal forrada de ricas martas bem parecia real.	15	255c
Pelote de prata fina prata mui oriental barrado de pedraria vinha-lhe mui natural.	20	
De perlas nam fazem conta porque é baixo metal só um colar que levava toda Alexandria val.	25	
Na cabeça leva preto por seu padre natural saiu com lágrimas tristes como filho mui leal. O seu rosto tam fermoso que parece devinal	30	

## Aclamação de João III

seus olhos resplandeciam  
como estrelas igual.  
Os cabelos da cabeça  
d'ouro eram que nam d'al  
sua boca graciosa 35  
com ar mui angelical  
um sembrante soberano  
um olhar imperial.  
Nam foi tal contentamento  
no povo todo em geral 40  
como ver na rua Nova  
ir o seu rei natural  
com tanta graça e lindeza  
que nam parece humanal.  
Os forasteiros dezião: 45  
mui ditoso é Portugal.  
O ifante dom Luís  
leva o estoque real  
o ifante dom Fernando 50  
outro seu irmão carnal  
ao estribo direito  
a pé nam lh'estava mal  
porque em tal solenidade  
tudo lhe vem natural. 55  
Todos os grandes a pé  
quantos há em Portugal  
o conde priol levava  
a bandeira principal. 255d  
Chegou assi a sam Domingos  
onde estava o cardeal 60  
benzeu o mui alto rei  
de benção pontefical  
e deu logo juramento  
jurou num livro missal  
de fazer comprir as leis 65  
como lei imperial.

**G**Vicente  
dir. José Camões

## **Aclamação de João III**

Confirmou os privilégios  
desta cidade real  
os povos muito contentes  
de rei tam especial 70  
de pequeno sempre grande  
manífico e liberal  
que é vertude julgada  
dos príncepes a principal.  
Isto tudo assi acabado 75  
disseram: arraial arraial.  
Ali tocam as trombetas  
atabales outro tal  
todos lhe beijam a mão  
os senhores em geral. 80

Fim.

## Aclamação de João III

Aqui diz o autor o que cada um dos senhores de Portugal deriam ao beijar da mão.

Eu estava cá no chão  
com'outro desmazelado  
do teatro tam alongado  
que via beijar a mão  
mas nam ouvia o falado 85  
e acucei o cuidado  
no que cada um deria  
assi de minha fantasia  
segundo vi o passado  
e a mudança que via. 90

O novo rei sabedor  
deria com sã vontade:  
nome da santa trindade  
e seja por seu louvor  
e por bem da cristandade. 95 256a  
Nam me dá a prosperidade  
vanglória de meu reinado  
pois Salamão diz verdade  
que tudo é vaidade  
bem olhado. 100

Deria mui humilhado  
o senhor duque de Bragança:  
alto rei nossa esperança  
Deos que vos deu o reinado  
vos dará sempre bonança. 105  
Esta súpita mudança  
bem parece obra divina  
e com esta segurança  
fazei que vossa balança  
seja fina. 110

## Aclamação de João III

O mestre de Santiago  
de quem sempre mercê vejo  
diria d'amor sobejo:  
eis aqui minha alma trago  
com que servir-vos desejo. 115  
De todo o meu me despejo  
e fique-me o coração  
onde está tanta afeição  
que sempre em vós me revejo  
com rezão. 120

O marquês de Vila Real  
diria lagremejando:  
ó neto del rei Fernando  
todo de sangue real  
pera bem vos seja o mando. 125  
E diria aconselhando:  
governai polo antigo  
qu'este pasto está em perigo  
as ovelhas suspirando  
sem abrigo. 130

O bispo d'Évora creo  
que ouvindo esta rezão  
diria pera redenção:  
fuit homo missus a Deo  
cujo nome era João. 135  
Beijo-vos senhor a mão  
e ferrai sobre o velho  
nam cureis daquele espelho  
que cegou a Roboão  
de meu conselho. 140

256b

O conde de Marialva sei  
que diria assossegado:  
reino bem aventurado

## **Aclamação de João III**

louva teu Deos por tal rei  
que agora estás povoado. 145  
Mandai chamar vosso gado  
e preguntai-lhe que há  
e de pouco pera cá  
o por que anda arrepiado  
vos dirá. 150

Diria o conde de Penela  
como todos mui leal:  
beijo vossa mão real  
e guiai-vos pola estrela 155  
do vosso bom natural.  
Sede isento e liberal  
provedor dos lavradores  
e pai dos povos menores  
c'os grandes muito real  
e moderados favores. 160

Diria o conde priol  
depois de lh'a mão beijar:  
Deos vos queira prosperar  
este é bom ré mi fá sol 165  
porém forte de cantar.  
Quero-vos aconselhar  
que façais grande tesouro  
antes de fama que d'ouro  
e tende o muito cobiçar  
por agouro. 170

Diria o muito jocundo  
senhor conde de Tentugal:  
houvera de ser Portugal  
todo universo mundo  
pera rei tam cordial. 175  
Conselho vos dou real

## Aclamação de João III

que se ele for mester  
seja de homem a meu ver  
sábio velho e leal  
que é o que o conselho quer. 180

Diria o conde da Feira: 256c  
senhor sam certificado  
que só Deos dá o reinado  
e pois vo-lo deu ele queira  
que o logreis prosperado. 185

Porém sereis avisado  
que a todo julgador  
deis grã tença de temor  
por que o povo coitado  
nam coma pão de dolor. 190

Diria o conde d'Alcoutim  
beijando a mão preciosa:  
Deos vos dê vida ditosa  
e tire os dias de mi  
pera vossa vida e nossa. 195

E pera ela ser fermosa  
sede livre e nam mandado  
açamai qualquer criado  
que nam seja diz a grosa  
mais que vós à custa vossa  
adorado. 200

O de Portalegre diria  
mui católico privado:  
senhor sejais bem casado  
e sempre com alegria 205  
logreis vós vosso reinado.  
E por que mui nomeado  
per todo o mundo sejais  
hereges nam consintais

## Aclamação de João III

porque está Deos assanhado 210  
nos mostram os temporais.

Conde de Vila Nova.

Este senhor mui prudente  
diria: seja louvado  
Deos que vos fez laureado  
e seu fiel presidente 215  
e dino de mor reinado.

Pera bem aconselhado  
nam ouçais mexeriqueiros  
nem os que forem primeiros  
nam vos façam ser irado 220  
sem ouvir os derradeiros.

O conde do Vemioso  
como quem sabe d'açor 256d  
deria com grande amor:  
assi como sois fermoso 225  
tal será vosso lavor.

Conselho-vos rei meu senhor  
por vossa honra e proveito  
que deis ao bom servidor  
antes renda que favor 230  
muito estreito.

Diria o conde almirante  
a el rei mui excelente:  
fazei como gram prudente  
que vosso reino se mande 235  
per vossa alteza somente.  
Porque o comum da gente  
é dizer eu tenho lá  
e onde rezão nam há



## Aclamação de João III

a descobre um bom presente                    240  
de mui pouco pera cá.

Diria o bispo do Funchal:  
senhor beijo-vo-la mão  
por cristianíssimo romão  
rei terceiro em Portugal                    245  
do santo nome João.

Pois conselho aqui vos dão  
o conselho que eu daria  
que perdessem a valia  
as aderências pois são                    250  
as que dão vida ao ladrão  
cada dia.

O regedor lhe diria  
também o governador:  
neste dia o senhor                    255  
do mundo de vós confia

os gados de que é pastor  
a vós fez seu guardador.  
E nam senhor pola renda  
outrem vos reja a fazenda                    260  
por que o vosso lavor  
na justiça só entenda.

Diriam os vereadores  
da nobre e sempre leal:  
pois que nacestes real                    265  
vós seguireis os primores  
d'Alexandre e Anibal.

E pera mais divinal  
nam estimeis o dinheiro  
e a todo bom cavaleiro                    270  
sede muito liberal

257a

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Aclamação de João III**

e esquivo ao lisonjeiro.

Fim:

Diria o povo em geral:

bonança nos seja dada

que a tormenta passada

275

257b

foi tanta e tam desigual

que no mundo é soada.

E pois a mão vos é dada

fazei-nos sorte ditosa

e praza à virgem gloriosa

280

que guardeis esta manada

como vossa.